



PREFEITURA MUNICIPAL DE
**CHAPADA DA
NATIVIDADE**
Restaurando, preservando e construindo história
ADM: 2021-2024

SECRETARIA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 DE CHAPADA DA NATIVIDADE/TO



CHAPADA DA NATIVIDADE/TO
JANEIRO /2021
Versão 1



PREFEITURA MUNICIPAL DE
**CHAPADA DA
NATIVIDADE**
Restaurando, preservando e construindo história
ADM: 2021-2024

**SECRETARIA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

ORGANIZADORES:

PREFEITO
ELIO DIONIZIO

SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE
Eloir Ferreira de Almeida

COORDENADORA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Rhaylla R. G. Araujo

COORDENADORA DE IMUNIZAÇÃO
Ailza Quirino de Araujo

SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE
JOSÉ DOS REIS ALVES



PREFEITURA MUNICIPAL DE
**CHAPADA DA
NATIVIDADE**
Restaurando, preservando e construindo história
ADM: 2021-2024

SECRETARIA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal da Saúde de Chapada da Natividade, apresenta o plano para operacionalização da vacinação contra a COVID-19 no âmbito municipal, de acordo com o Plano Nacional e Estadual como medida na resposta ao enfrentamento da doença, tida como Emergência de Saúde Pública.

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) é responsável pela política nacional de imunizações e tem como missão reduzir a morbimortalidade por doenças imunopreveníveis, com fortalecimento de ações integradas de vigilância em saúde para promoção, proteção e prevenção em saúde da população brasileira.

A coordenadora de Imunização tem como competência coordenar o componente municipal do PNI de acordo com as normas técnicas vigentes e seguindo suas diretrizes, armazenando, disponibilizando imunobiológicos e insumos conforme definição do Calendário Nacional de Vacinação que contempla não só as crianças, mas também adolescentes, adultos, idosos, gestantes e povos indígenas.

As informações contidas neste plano estão sujeitas alterações conforme as mudanças do Plano Nacional e Estadual e orientações do Ministério da Saúde/Programa Nacional de Imunizações.

1. INTRODUÇÃO

O Plano Nacional da Vacinação contra a Covid-19 no município de Chapada da Natividade, tem com o plano de ação, a base das diretrizes do Plano Nacional e Estadual, que contemplem a organização e programação detalhada da vacinação.

2. OBJETIVOS DO PLANO

Objetivo geral

Estabelecer as ações e estratégias para a vacinação contra a Covid-19 no município de Chapada da Natividade. Vacinar os grupos prioritários com maior risco de desenvolver complicações e óbitos pela doença; Vacinar populações com maior risco de exposição e transmissão do vírus

Objetivos específicos

- Apresentar a população-alvo e grupos prioritários para vacinação determinados pelo Ministério da Saúde;



**SECRETARIA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

- Otimizar os recursos existentes por meio de planejamento e programação oportunos para operacionalização da vacinação no município;

Contribuir para a redução de morbidade e mortalidade pela covid-19, bem como para a redução da transmissão da doença;

- Reforçar a adesão do Conecte SUS.

3.SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 E DEFINIÇÃO DA POPULAÇÃOALVO PARA A VACINAÇÃO

Distribuição dos casos confirmados acumulados da COVID-19, segundo município de Residência no boletim epidemiológico do dia 27/01/2021. Desde o início de 2020, a covid-19, no município de Chapada da natividade esta 74 confirmados , 02 óbitos por Covid - 19

MUNICÍPIO	TOTAL
SUCUPIRA	88
CHAPADA DE AREIA	87
LIZARDA	87
SANTA RITA DO TOCANTINS	86
SÃO VALÉRIO	77
LAGOA DO TOCANTINS	76
CHAPADA DA NATIVIDADE	74
PONTE ALTA DO BOM JESUS	73
NOVO JARDIM	72
LAJEADO	71
BRASILÂNDIA DO TOCANTINS	70
CRIXÁS DO TOCANTINS	70
OLIVEIRA DE FÁTIMA	67
SANTA ROSA DO TOCANTINS	67
MONTE SANTO DO TOCANTINS	61
CONCEIÇÃO DO TOCANTINS	60
JUARINA	59
RIO DA CONCEIÇÃO	56
PORTO ALEGRE DO TOCANTINS	54
SANTA MARIA DO TOCANTINS	52
PIRAQUÊ	50
MATEIROS	46
LAVANDEIRA	40
SÃO SALVADOR DO TOCANTINS	40
TUPIRATINS	40
IPUEIRAS	36
TAIPAS DO TOCANTINS	36
NOVO ALEGRE	15
TOTAL	100.709

4 . Caracterização de Grupos de Risco para agravamento e óbito pela Covid-19

O risco de complicações pela Covid-19 não é uniforme na população, sendo que o risco de agravamento e óbito está relacionado a características sociodemográficas, presença de morbidades, entre outros. Os principais fatores de risco identificados como associados à progressão para formas graves e óbito são: idade superior a 60 anos; diabetes mellitus; doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC); doença renal; doenças cardiovasculares e



PREFEITURA MUNICIPAL DE
**CHAPADA DA
NATIVIDADE**
Restaurando, preservando e construindo história
ADM: 2021-2024

SECRETARIA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

cerebrovasculares; hipertensão arterial grave; indivíduos transplantados de órgãos sólidos; anemia falciforme; câncer e obesidade mórbida (IMC $\geq$ 40).

Destaca-se que a partir de 60 anos de idade o SR tanto para hospitalização quanto para óbito por covid-19 apresentou-se maior que 2 vezes comparado à totalidade dos casos, com aumento gradual quanto maior a faixa etária, chegando a 8,5 para hospitalização e 18,3 para óbito entre idosos com 90 anos e mais.

As comorbidades mais prevalentes, tanto para os casos confirmados, agravamento clínico, hospitalizações quanto para óbitos são: doenças cardíacas, diabetes mellitus, doenças respiratórias e doenças renais.

5 . Grupos Prioritários a serem vacinados e estimativas populacionais

O município de Chapada da Natividade seguirá as estratégias contidas no Plano Nacional de Vacinação desenvolvido pelo Programa Nacional de Imunizações. Optou-se pela seguinte ordem de priorização: preservação do funcionamento dos serviços de saúde, proteção dos indivíduos com maior risco de desenvolvimento de formas graves e óbitos, seguido da preservação do funcionamento dos serviços essenciais e proteção dos indivíduos com maior risco de infecção.

Desta forma foram elencadas pelo PNI/SVS/MS as seguintes populações como grupos prioritários para vacinação: trabalhadores da área da saúde (incluindo profissionais da saúde, profissionais de apoio, cuidadores de idosos, entre outros), pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas, população idosa (60 anos ou mais), indígena aldeado em terras demarcadas aldeados, comunidades tradicionais quilombolas e ribeirinhas, população em situação de rua, morbididades (Diabetes mellitus; hipertensão arterial grave (difícil controle ou com lesão de órgão alvo); doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares e cérebro- vasculares; indivíduos transplantados de órgão sólido; anemia falciforme; câncer; obesidade grau III), trabalhadores da educação, pessoas com deficiência permanente severa, membros das forças de segurança e salvamento, funcionários do sistema de privação de liberdade, trabalhadores do transporte coletivo, transportadores rodoviários de carga, população privada de liberdade.

As fases para a imunização por grupos prioritários seguirá conforme a definição pelo Programa Nacional de Imunização.

Os detalhamentos para o município de Chapada da Natividade quanto: estimativas populacionais, especificações dos grupos prioritários e recomendações para vacinação dos grupos elencados acima encontram-se nos quadros abaixo:



SECRETARIA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 1. Grupos Prioritários e quantitativos populacionais estimados para o município de Chapada da Natividade do Tocantins.

Grupos Prioritários*		Quantitativo
Trabalhadores de Saúde		80
Povos e comunidades tradicionais quilombolas		287
Pessoas de 80 anos ou mais		66
Pessoas de 75 a 79 anos		66
Pessoas de 70 a 74 anos		108
Pessoas de 65 a 69 anos		104
Pessoas de 60 a 64 anos		132
Morbidades**	Diabetes mellitus	54
	Hipertensão arterial grave	
	Doença pulmonar obstrutiva crônica	
	Doença renal	
	Doenças cardiovasculares e cerebrovasculares	
	Indivíduos transplantados de órgão sólido	
	Anemia falciforme	
	Câncer	
	Obesidade grave (IMC≥40)	
Trabalhadores de Educação do Ensino Básico		76
Pessoas com deficiência permanente severa		195
Trabalhadores de transporte coletivo, rodoviário, passageiros urbano e de longo curso		1
		Total: 1.169

Observação: Sobre a quantidade de dose disponível para o município de chapada e insuficiente, o município possui uma população de 3.331.

SECRETARIA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 2. Definições e recomendações da população-alvo.

POPULAÇÃO-ALVO	DEFINIÇÃO	RECOMENDAÇÕES
Trabalhadores de Saúde	Trabalhadores dos serviços de saúde são todos aqueles que atuam em espaços e estabelecimentos de assistência e vigilância à saúde, sejam eles hospitais, clínicas, ambulatórios, laboratórios e outros locais. Desta maneira, compreende tanto os profissionais da saúde – como médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, biólogos, biomédicos, farmacêuticos, odontologistas,	Para o planejamento da ação, torna-se oportuno a identificação dos serviços e o levantamento do quantitativo dos trabalhadores de saúde envolvidos na resposta pandêmica nos diferentes níveis de complexidade da rede de saúde. O envolvimento de associações profissionais, sociedades científicas, da direção dos serviços de saúde e dos gestores, na mobilização dos trabalhadores, poderá ser importantes suporte para os organizadores, seja para o levantamento, seja para



**SECRETARIA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

	fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, profissionais de educação física, médicos veterinários e seus respectivos técnicos e auxiliares – quanto os trabalhadores de apoio, como recepcionistas, seguranças, pessoal da limpeza, cozinheiros e auxiliares, motoristas de ambulâncias e outros, ou seja, aqueles que trabalham nos serviços de saúde, mas que não estão prestando serviços direto de assistência à saúde das pessoas. Inclui-se, ainda, aqueles profissionais que atuam em cuidados domiciliares como os cuidadores de idosos e doulas/parteiras, bem como funcionários do sistema funerário que tenham contato com cadáveres potencialmente contaminados.	definir a melhor forma de operacionalizar a vacinação. Nessa estratégia será solicitado documento que comprove a vinculação ativa do trabalhador com o serviço de saúde ou apresentação de declaração emitida pelo serviço de saúde.
Pessoas de 80 anos e mais	Deverão receber a vacina COVID-19 em conformidade com as fases predefinidas.	Será solicitado documento que comprove a idade.
Pessoas de 75 a 79 anos		
Pessoas de 70 a 74 anos		
Pessoas de 65 a 69 anos		
Pessoas de 60 a 64 anos		
Povos e comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas	Povos habitando em comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas	Vacinação deverá ser realizada por meio de estratégias específicas a serem planejadas no nível municipal.
Grupo com comorbidades*	Para indivíduos com comorbidade já descritas,	Indivíduos pertencentes a esses grupos serão pré-



SECRETARIA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

	de acordo com a faixa etária indicada pela Anvisa. (Diabetes mellitus; hipertensão arterial sistêmica grave (de difícil controle e/ou com lesão de órgão alvo); doença pulmonar obstrutiva crônica; doença renal; doenças cardiovasculares e cerebrovasculares; indivíduos transplantados de órgão sólido; anemia falciforme; obesidade grave (IMC≥40).	cadastrados no SIPNI, aqueles que não tiverem sido pré-cadastrados deverão apresentar comprovante atualizado (nos últimos seis meses) que demonstre pertencer a um destes grupos de risco (relatório médico) Adicionalmente poderão ser utilizados os cadastros já existentes dentro das Unidades de Saúde. Para os não cadastrados mantém-se a necessidade de prescrição médica especificando o motivo da indicação da vacina, que deverá ser apresentada no ato da vacinação.
Trabalhadores da educação	Todos os professores e funcionários das escolas públicas e privadas.	Nessa estratégia será solicitado documento que comprove a vinculação ativa do profissional com a escola ou apresentação de declaração emitida pela escola.
Pessoas com deficiência permanente severa	1 - Limitação motora que cause grande dificuldade ou incapacidade para andar ou subir escadas. 2 - Indivíduos com grande dificuldade ou incapacidade de ouvir (se utiliza aparelho auditivo esta avaliação deverá ser feita em uso do aparelho). 3- Indivíduos com grande dificuldade ou incapacidade de enxergar (se utiliza óculos ou lentes de contato, esta avaliação deverá ser feita com o uso dos óculos ou lente). 4- Indivíduos com alguma deficiência intelectual permanente que limite as suas atividades habituais, como trabalhar, ir à escola, brincar, etc.	Deficiência autodeclarada



PREFEITURA MUNICIPAL DE
**CHAPADA DA
NATIVIDADE**
Restaurando, preservando e construindo história
ADM: 2021-2024

SECRETARIA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

6 .FARMACOVIGILÂNCIA

Por se tratarem de novas vacinas com novas tecnologias de produção e que serão administradas em milhões de indivíduos, pode haver um aumento no número de notificações de eventos adversos pós-vacinação (EAPV). Dessa forma, ratifica-se a importância de manter o plano de farmacovigilância para o fortalecimento dos sistemas de vigilância epidemiológica e sanitária no estado, em especial no manejo, identificação, notificação e investigação de EAPV por profissionais da saúde.

Todos os profissionais da saúde que tiverem conhecimento de uma suspeita de EAPV, incluindo os erros de imunização (programáticos), como problemas na cadeia de frio, erros de preparação da dose ou erros na via de administração, entre outros, deverão notificar os mesmos às autoridades de saúde (E-SUS notifica para EAPV e Notivisa no caso de queixas técnicas - problemas com o produto), ressaltando-se que o papel a ser desempenhado pelos municípios, estados e Distrito Federal é vital para a plena efetivação do protocolo.

Todos os eventos, **não graves ou graves**, compatíveis com as definições de casos, estabelecidas no Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação, deverão ser notificados.

É importante destacar que as notificações deverão primar pela qualidade no preenchimento de todas as variáveis contidas na ficha de notificação/investigação de EAPV. Destaca-se ainda que, na possibilidade de oferta de diferentes vacinas, desenvolvidas por diferentes plataformas, é imprescindível o cuidado na identificação do tipo de vacina suspeita de provocar o EAPV, como número de lote e fabricante.

Atenção especial e busca ativa devem ser dadas à notificação de eventos adversos graves, raros e inusitados, óbitos súbitos inesperados, erros de imunização (programáticos), além dos Eventos Adversos de Interesse Especial (EAIE), que estão devidamente descritos no Manual de Vigilância Epidemiológica de Eventos Adversos Pós-Vacinação. Para os **eventos adversos graves**, a notificação deverá ser feita em até 24 horas, conforme portaria nº 264, de 17 de fevereiro de 2020.

Em casos de apresentação de sintomas associados à vacina da COVID-19, os pacientes devem ser avaliados e encaminhados se necessário aos serviços de referência de Urgência e Emergência municipais (UPAS/Hospitais), após a estabilização do mesmo, cuja contrareferência deverá ser realizada pelo serviço especializado, visando uma vigilância ativa estruturada, portanto, os municípios deverão preparar uma Unidade de Saúde para os primeiros atendimentos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
**CHAPADA DA
NATIVIDADE**
Restaurando, preservando e construindo história
ADM: 2021-2024

SECRETARIA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

7. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Os sistemas de informação na operacionalização da campanha de vacinação têm como objetivo o monitoramento e avaliação dos dados relativos à vacina e aos usuários, desde a logística dos insumos até a administração, farmacovigilância e estudos pós-marketing.

O Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) será utilizado para o registro da movimentação dos imunobiológicos entre as centrais de rede de frio nacionais, estaduais e municipais (Nota Informativa Nº 1/2021CGPNI/DEIDT/SVS/MS).

Para a campanha nacional de vacinação contra a covid-19, os registros da movimentação das vacinas recebidas e das doses aplicadas deverão ser feitos no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) - módulo campanha, nos pontos de vacinação da rede pública e privada de saúde (Nota Informativa Nº 1/2021CGPNI/DEIDT/SVS/MS).

O E-SUS notifica é utilizado amplamente para o registro de casos de Síndrome Gripal (SG) e, também, será utilizado para o registro de Eventos Adversos Pós-Vacinação (EAPV).

Para os locais sem conectividade, poderá ser utilizada a versão para Coleta de Dados Simplificada (CDS) do e-SUS AB.

Adicionalmente, o sistema informatizado NOTIVISA será aplicado para os registros e monitoramento de queixas técnicas relacionadas à vacina Covid-19.

Para os estabelecimentos de saúde (público ou privado) com sistema de informação próprio ou de terceiros deverão seguir as orientações de registro conforme descrito na Nota Informativa Nº 1/2021CGPNI/DEIDT/SVS/MS.

Para os locais onde não há conectividade, utilizam CDS do e-SUS AB ou formulário físico, orienta-se que a inserção dos dados nos sistemas deverá ocorrer conforme disposições previstas na Medida Provisória Nº 1.026, de janeiro de 2021.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
**CHAPADA DA
NATIVIDADE**
Restaurando, preservando e construindo história
ADM: 2021-2024

SECRETARIA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

8. PLANEJAMENTO PARA OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO

Capacitações

O município de Chapada da Natividade irá participar dos treinamentos para campanha de Vacina da COVID-19, será realizado pelo Estado Tocantins. Que depois de capacitados os profissionais estarão aptos para operacionalizar o sistema de informação.

Microprogramação

Os municípios de Chapada da Natividade, dispõe do plano de ação, com base nas diretrizes do Plano Nacional e Estadual, que contemplem a organização e programação detalhada da vacinação. A microprogramação será importante para mapear a população-alvo e alcançar a meta de vacinação definida para os grupos prioritários, sendo fundamental ter informação sobre a população descrita.

A vacinação contra a covid-19 exigirá diferentes estratégias, devido à possibilidade da oferta de diferentes vacinas, para diferentes faixas etárias/grupos e também da realidade de cada município. Alguns pontos devem ser considerados nos municípios para definição de estratégias, que envolvem os seguintes aspectos, conforme orientação a seguir:

- Vacinação de trabalhadores de saúde: exige trabalho conjunto entre Atenção Primária à Saúde e Urgência e Emergência e a gestão do trabalho em saúde, principalmente para aqueles que atuam em unidades exclusivas para atendimento da Covid-19.
- Vacinação de idosos: a vacinação domiciliar e em Instituições de Longa Permanência pode ser uma estratégia em resposta àqueles que têm mobilidade limitada ou que estejam acamados.
- Organização da unidade primária em saúde em diferentes frentes de vacinação, para evitar aglomerações; deve-se pensar na disposição e circulação destas pessoas nas unidades de saúde e/ou postos externos de vacinação

9. A Rede de Frio e o Planejamento (Sala de Vacina)

Rede de Frio, é um sistema amplo, inclui estrutura técnico-administrativa orientada pelo PNI, por meio de normatização, planejamento, avaliação e financiamento que visa à manutenção adequada da cadeia de frio.

SECRETARIA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Cadeia de Frio é o processo logístico da Rede de Frio para conservação dos imunobiológicos, desde o laboratório produtor até o usuário, incluindo as etapas de recebimento, armazenamento, distribuição e transporte, de forma oportuna e eficiente, assegurando a preservação de suas características originais.

Por meio de uma cadeia de frio estruturada mantém-se rigoroso monitoramento e controle da temperatura, desde as plantas produtoras até os pontos de vacinação, visando a preservação adequada e evitando a exposição dos imunobiológicos distribuídos às condições diversas. A exposição acumulada da vacina às temperaturas mais quentes ou mais frias, ou ainda à luz, em qualquer etapa da cadeia, gera uma perda de potência que não poderá ser restaurada. As vacinas que contêm adjuvante de alumínio, quando expostas à temperatura abaixo de +2° C, podem ter perda de potência em caráter permanente.

A Gerência de Imunização do estado do Tocantins possui uma Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos (CEADI) localizado na capital Palmas e um Pólo regional de apoio para distribuição dos imunobiológicos em Araguaína-TO. Viabilizando a adequada logística de aproximadamente de distribuição dos imunobiológicos.

Mapeamento logístico Municipal de Chapada da Natividade:

CNES	Sala de Vacina	A capacidade de armazenameto atende a demanda atual?	Tipo de modal utilizado para distribuição do imunobiológico à unidade vinculada?	Previsão de segurança	
				Transporte (SIM ou NÃO)	Armazenamento (SIM ou NÃO)
2469235	Unidade Básica de Saúde da Família – Emilio Antônio de Araújo	SIM	Terrestre	SIM	SIM

10 .MONITORAMENTO, SUPERVISÃO E AVALIAÇÃO:

A campanha de combate ao coronavírus tem como objetivo: informar, educar, orientar, mobilizar, prevenir ou alertar a população brasileira, gerando consenso popular positivo em relação à importância da vacinação.



**SECRETARIA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**

O estado irá seguir as peças da campanha de vacinação do Governo Federal de forma a maximizar o esforço comunicacional, otimizando a percepção pela população brasileira do esforço conjunto das três esferas da gestão tripartite da saúde pública no Brasil.

O município irá seguir o norte da campanha de vacinação COVID-19, em parceria com o estado, forma otimização para a população nas esfera de gestão tripartite da saúde.

11. ENCERRAMENTO DA CAMPANHA

Nessa estratégia de vacinação e face à diversidade de vacinas a serem utilizadas, de variados grupos selecionados da população para a vacinação, será necessário o monitoramento e avaliação constante durante e após a campanha para verificação do alcance da meta de cobertura, a aceitabilidade da vacina, os eventos adversos, a imunidade de curto e longo prazo, o impacto da introdução da vacina no país e a oportuna identificação das necessidades de novas intervenções.

O Plano Municipal de Vacinação da COVID-9 foi elaborado obedecendo os parâmetros Federal, Estadual e do Ministério da Saúde. Nas ações /atividades e metas para ser executado conforme os grupos prioritários(Grupo de Risco).

Ressaltamos que plano de Vacinação da COVID- 19 é o planejamento de todas as ações desenvolvidas no município.

Município

- Organizar o fluxo de distribuição e aplicação das vacinas;
- Disponibilizar profissionais de saúde capacitados para realizar a aplicação das vacinas de forma segura;
- Alimentar os sistemas de monitoramento e controle dos dados relativos às vacinas e aos usuários;
- Realizar os registros de movimentação dos estoques das vacinas para Covid - 19; e
- Avaliar a eficácia, segurança e impacto da campanha de vacinação no município.



PREFEITURA MUNICIPAL DE
**CHAPADA DA
NATIVIDADE**
Restaurando, preservando e construindo história
ADM: 2021-2024

**SECRETARIA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE**